

RELATÓRIO DE

AVALIAÇÃO

FINAL

2017

ÍNDICE

| | |
|---|----|
| Introdução | 5 |
| Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Convívio | 5 |
| Admissões | 5 |
| Saídas | 6 |
| Permanência | 8 |
| Caracterização da População | 10 |
| Caracterização dos clientes de Centro de Dia | 10 |
| Caracterização dos clientes de Serviço de Apoio Domiciliário | 11 |
| Caracterização dos clientes de Centro de Convívio | 12 |
| Prestação de Serviços e Atividades sociais, culturais e recreativas | 13 |
| Cantina Social – Programa de Emergência Alimentar | 19 |
| Academia Sénior | 21 |
| Divulgação / Informação / Documentação | 28 |
| Avaliação da Satisfação | 30 |
| Conclusão | 32 |

ÍNDICE DE QUADROS

| | |
|--|----|
| Quadro 1 Atividades sociais, culturais e recreativas | 13 |
| Quadro 2 Inscrições por disciplina na Academia Sénior | 22 |
| Quadro 3 Atividades extracurriculares da Academia Sénior | 23 |

ÍNDICE DE FIGURAS

| | |
|---|----|
| Figura 1 Breve registo fotográfico de algumas atividades sociais, culturais e recreativas | 23 |
| Figura 2 Cartaz de divulgação do CSPA | 30 |

ÍNDICE DE GRÁFICOS

| | |
|--|----|
| Gráfico 1 Admissões nas respostas sociais de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Convívio | 6 |
| Gráfico 2 Saídas nas respostas sociais de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Convívio | 6 |
| Gráfico 3 Motivos para as saídas na resposta de Centro de Dia | 7 |
| Gráfico 4 Motivos para as saídas na resposta de Serviço de Apoio Domiciliário | 7 |
| Gráfico 5 Motivos para as saídas na resposta de Centro de Convívio | 8 |
| Gráfico 6 Permanência nas respostas sociais de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Convívio | 8 |
| Gráfico 7 Permanência na resposta de Centro de Dia | 9 |
| Gráfico 8 Permanência na resposta de Serviço de Apoio Domiciliário | 9 |
| Gráfico 9 Permanência na resposta de Centro de Convívio | 10 |
| Gráfico 10 Sexo dos clientes de Centro de Dia | 10 |
| Gráfico 11 Idades dos clientes de Centro de Dia | 11 |
| Gráfico 12 Sexo dos clientes de Serviço de Apoio Domiciliário | 11 |
| Gráfico 13 Idades dos clientes de Serviço de Apoio Domiciliário | 12 |
| Gráfico 14 Sexo dos clientes de Centro de Convívio | 12 |
| Gráfico 15 Idades dos clientes de Centro de Convívio | 13 |
| Gráfico 16 Idades dos beneficiários do Programa de Emergência Alimentar | 19 |
| Gráfico 17 Situação profissional dos beneficiários do Programa de Emergência Alimentar | 19 |

| | |
|--|----|
| Gráfico 18 Tipologia de agregado familiar dos beneficiários do Programa de Emergência Alimentar | 20 |
| Gráfico 19 Refeições protocoladas e distribuídas ao longo do ano no âmbito do Programa de Emergência Alimentar | 20 |
| Gráfico 20 Utentes abrangidos pelo Programa de Emergência Alimentar | 21 |
| Gráfico 21 Sexo dos alunos da Academia Sénior | 21 |
| Gráfico 22 Idades dos alunos da Academia Sénior | 22 |

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO FINAL 2017

1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Avaliação Final 2017 apresenta resumidamente as metodologias e as atividades desenvolvidas, bem como os resultados obtidos através da sua execução, aglutinando as informações relativas às respostas sociais existentes no Centro Social da Paróquia da Areosa: Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Convívio. Expõe-se igualmente a avaliação de resultados referente às respostas sociais Cantina Social e Academia Sénior.

Ao longo do presente relatório, procede-se à explanação de informação referente a admissões, saídas e permanência dos clientes das diferentes respostas sociais, à caracterização dos mesmos e ainda à apresentação dos resultados referentes à prestação de serviços e às atividades sociais, culturais e recreativas levadas a efeito.

Dá-se a conhecer ainda a criação de diversos documentos, formulários, recursos de divulgação e instrumentos de avaliação para implementação na intervenção global do Centro Social da Paróquia da Areosa.

2. CENTRO DE DIA, SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO E CENTRO DE CONVÍVIO

2.1. ADMISSÕES

O gráfico 1 mostra o número de admissões realizadas pela instituição ao longo do ano de 2017 em cada uma das respostas sociais de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Convívio.

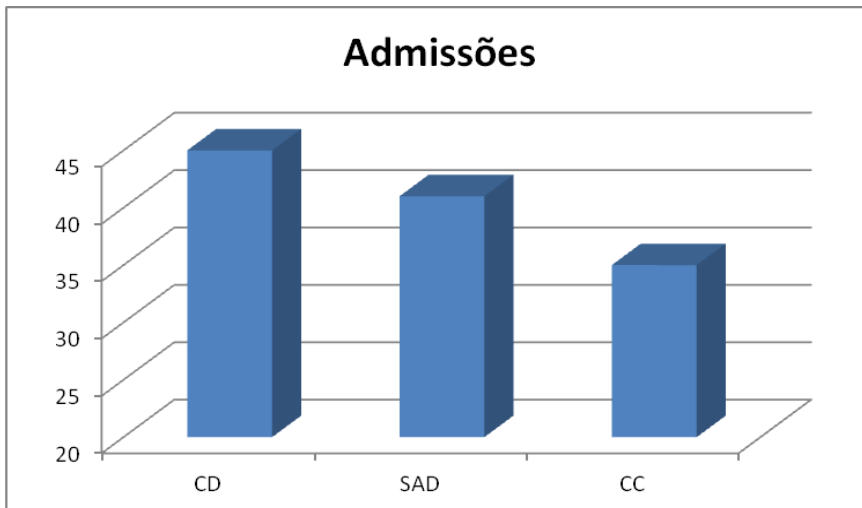


Gráfico1 Admissões nas respostas sociais de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Convívio

A sua análise permite verificar que foram admitidos 45 (quarenta e cinco) clientes em Centro de Dia, 41 (quarenta e um) em Serviço de Apoio Domiciliário e 35 (trinta e cinco) na resposta de Centro de Convívio.

2.2. SAÍDAS

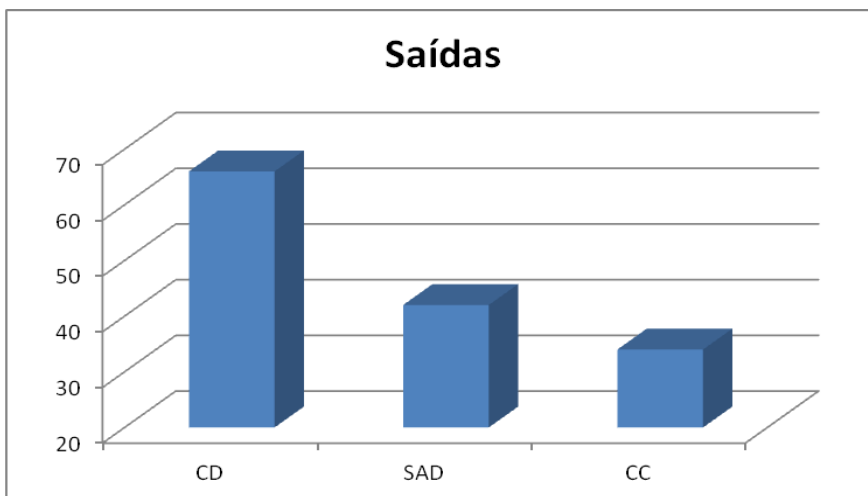


Gráfico2 Saídas nas respostas sociais de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Convívio

No gráfico 2 é possível verificar as saídas ocorridas nas mesmas respostas sociais. Na resposta de Centro de Dia ocorreram ao longo do ano 66 (sessenta e seis) saídas, em Serviço de Apoio Domiciliário verificaram-se 42 (quarenta e duas) e em Centro de Convívio 34 (trinta e quatro).

Os motivos para as saídas foram diversos como se pode constatar através do exposto nos gráficos seguintes.

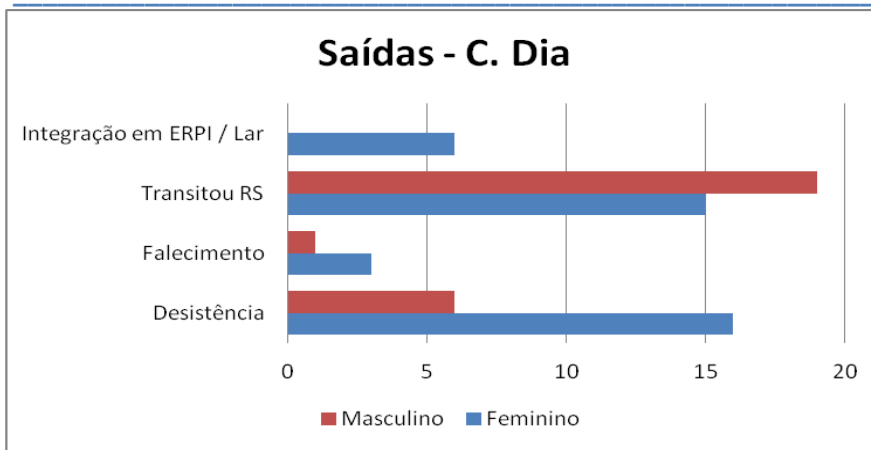


Gráfico 3 Motivos para as saídas na resposta social de Centro de Dia

No Centro de Dia, a maioria das saídas ficaram a dever-se a transições para outras respostas sociais. Efetivamente, 34 (trinta e quatro) clientes necessitaram de alterações de serviços que justificaram a transição para Serviço de Apoio Domiciliário ou Centro de Convívio. 6 (seis) clientes saíram da instituição para integração em ERPI ou Lar e 4 (quatro) faleceram.

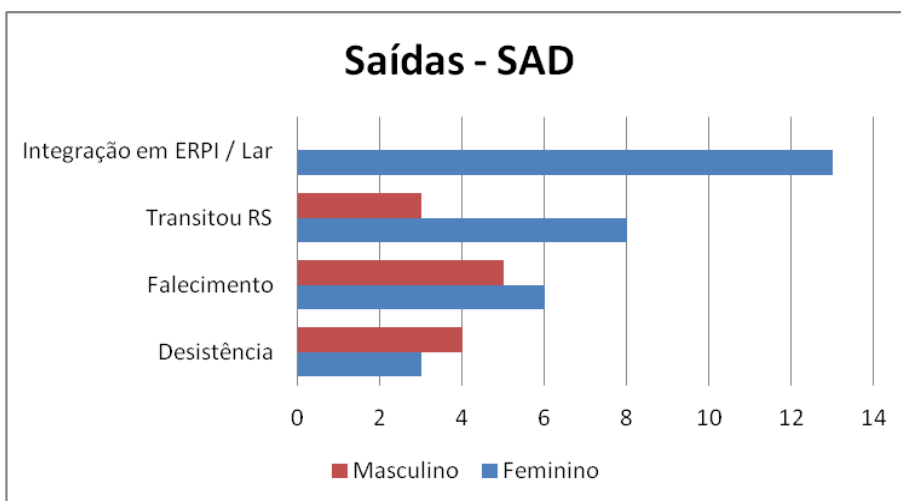


Gráfico 4 Motivos para as saídas na resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário

13 (treze) clientes de Serviço de Apoio Domiciliário abandonaram esta resposta por necessidade de integração em ERPI ou Lar. Por sua vez, 11 (onze) clientes mudaram de resposta social e outros 11 (onze) faleceram.

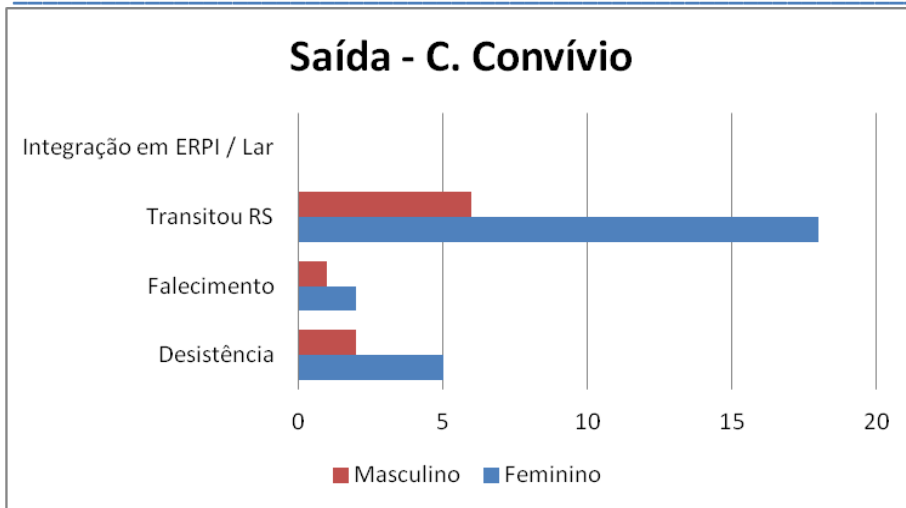


Gráfico 5 Motivos para as saídas na resposta social de Centro de Convívio

No que diz respeito à resposta de Centro de Convívio, a maior parte das saídas justificaram-se pela transição de resposta social para Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

2.3. PERMANÊNCIA

Importa ainda analisar a informação referente aos clientes com data de admissão anterior a 2017 e que permanecem na resposta social à data de 31/12/2017.

O gráfico abaixo mostra que no Centro de Dia existem 68 (sessenta e oito) clientes que usufruem desta resposta há mais de um ano, em Serviço de Apoio Domiciliário 32 (trinta e dois) e em Centro de Convívio 28 (vinte e oito).

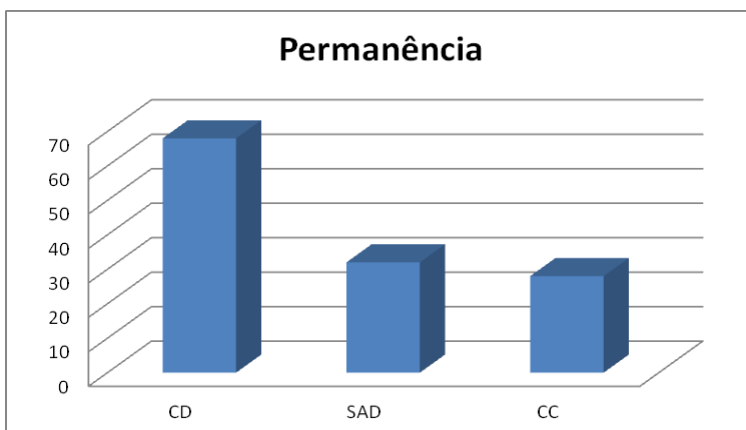


Gráfico 6 Permanência nas respostas sociais de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Convívio

No que concerne o Centro de Dia, verifica-se que 65% dos clientes desta resposta permanecem há mais de um ano na instituição.

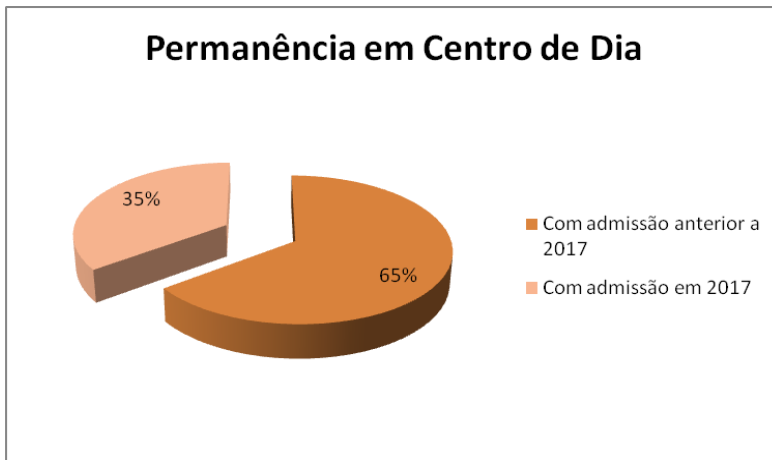


Gráfico 7 Permanência na resposta social de Centro de Dia

No Serviço de Apoio Domiciliário, 53% dos clientes que usufruíram do serviço foram admitidos há mais de um ano.

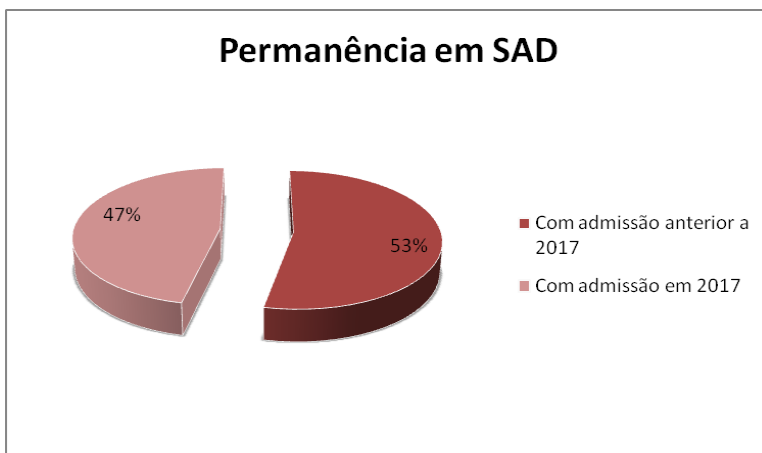


Gráfico 8 Permanência na resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário

47% dos clientes de Centro de Convívio estão integrados nesta resposta social desde anos anteriores a 2017.

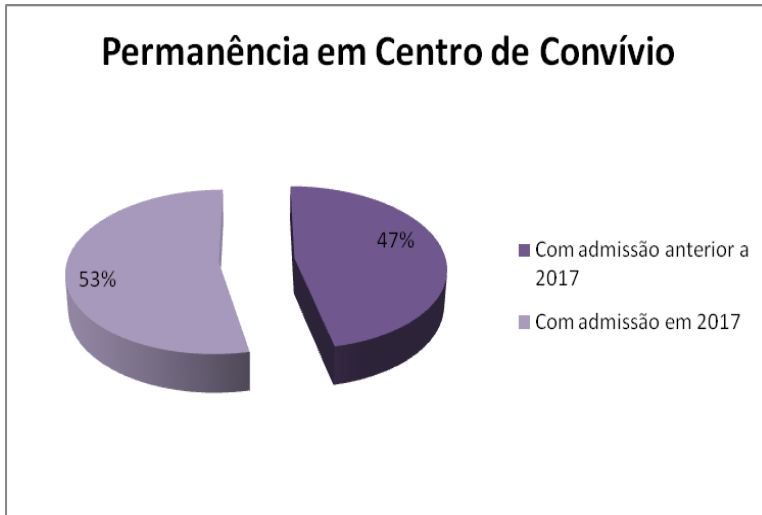


Gráfico 9 Permanência na resposta social de Centro de Convívio

3. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO

Apresenta-se, seguidamente, a caracterização dos clientes das diferentes respostas sociais, de acordo com a sua distribuição por sexo e idade.

3.1. Caracterização dos clientes de Centro de Dia

Ao longo do ano de 2017, usufruíram dos serviços de Centro de Dia 171 (cento e setenta e um) clientes.

Como mostra o gráfico 10, a maioria dos clientes desta resposta social (60%) são mulheres.

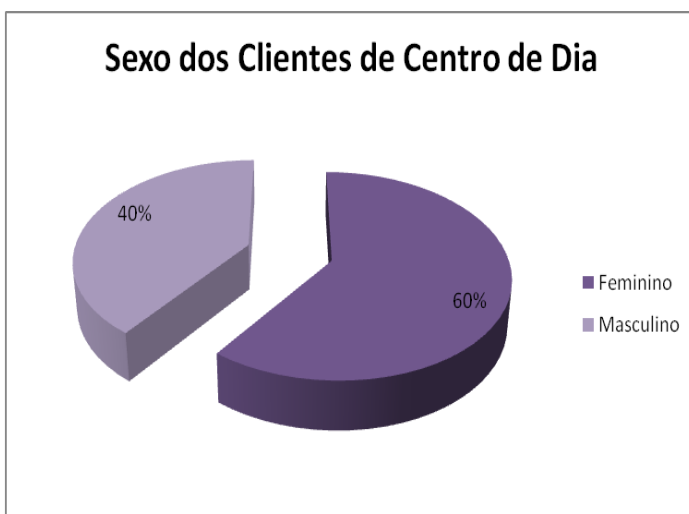


Gráfico 10 Sexo dos clientes de Centro de Dia

No que diz respeito às idades dos clientes , o gráfico abaixo revela que a maioria destes apresenta idades compreendidas entre os 80 e os 89 anos.

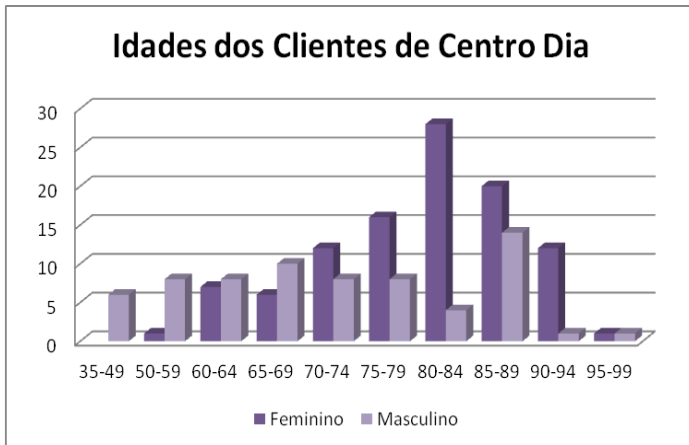


Gráfico 11 Idades dos Clientes de Centro de Dia

3.2. Caracterização dos clientes de Serviço de Apoio Domiciliário

Foram 102 (cento e dois) os clientes que beneficiaram do Serviço de Apoio Domiciliário durante o ano. Destes 69% são do sexo feminino.

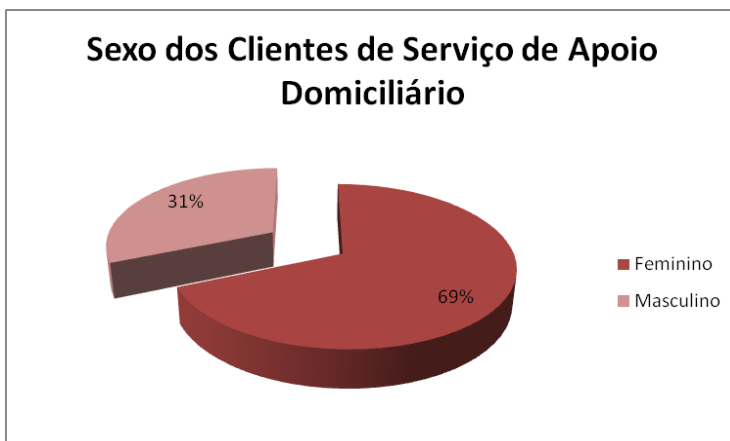


Gráfico 12 Sexo dos Clientes de Serviço de Apoio Domiciliário

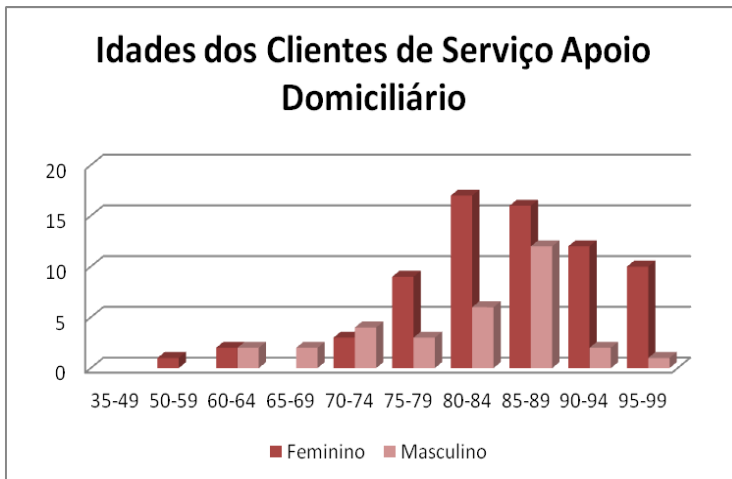


Gráfico 13 Idades dos Clientes de Serviço de Apoio Domiciliário

Tal como na resposta de Centro de Dia, também no Serviço de Apoio Domiciliário a maioria dos clientes apresenta idades compreendidas entre os 80 e os 89 anos.

3.3. Caracterização dos clientes de Centro de Convívio

A resposta social de Centro de Convívio apresentou um total de 94 (noventa e quatro) clientes ao longo do ano, maioritariamente do sexo feminino.

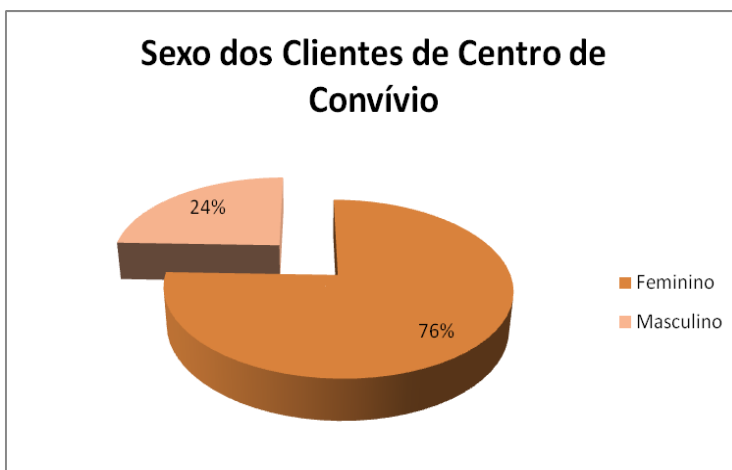


Gráfico 14 Sexo dos Clientes de Centro de Convívio

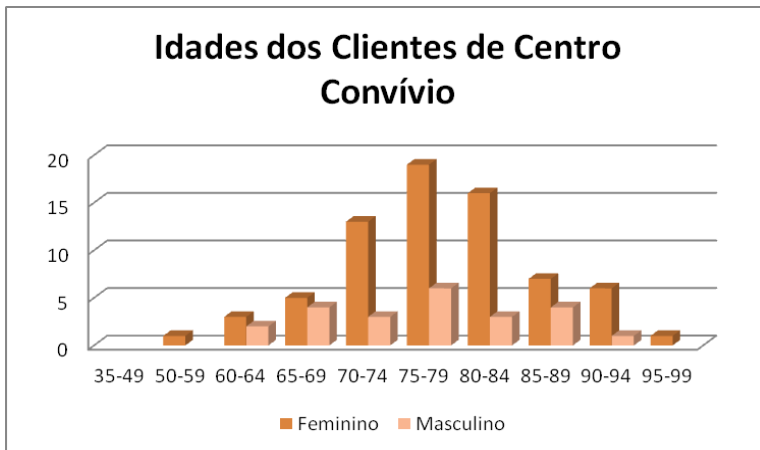


Gráfico15 Idades dos Clientes de Centro de Convívio

Numa faixa etária mais baixa comparativamente às respostas sociais de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, a maioria dos clientes de Centro de Convívio apresenta idades entre os 70 e os 84 anos.

4. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E ATIVIDADES SOCIAIS, CULTURAIS E RECREATIVAS

Através das respostas sociais de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Convívio, prestaram-se os serviços de Fornecimento e Apoio nas refeições, Cuidados de Higiene e Imagem, Tratamento de Roupa, Transporte, Acompanhamento ao exterior, Apoio na aquisição de bens e serviços e atividades sócio recreativas e culturais.

Beneficiaram do serviço de Fornecimento e Apoio nas Refeições 265 clientes, tendo sido servido um total de 57.640 refeições. 40 clientes usufruíram do serviço de Cuidados de Higiene e Imagem, tendo sido prestados cerca de 8.750 banhos. O serviço de Tratamento de Roupa abarcou um total de 20.800 kgs de roupa que abrangeu 40 clientes. No serviço de Transporte foram incluídos 31 utentes e 10 clientes necessitaram do serviço de Acompanhamento ao Exterior / Apoio na aquisição de bens e serviços.

O quadro seguinte mostra as diversas atividades sócio recreativas e culturais desenvolvidas ao longo do ano e os respetivos participantes por resposta social.

| Atividade | Nº Ações | Nº de Participantes | | |
|---|----------|---------------------|-----|-----|
| | | C D | SAD | C C |
| Cantar Reis / Dia de Reis | 1 | 100 | 0 | 10 |
| Apresentação Tema Anual | 1 | 100 | 3 | 7 |
| Dia dos Namorados | 1 | 90 | 1 | 11 |
| Festa de Carnaval | 1 | 100 | 3 | 13 |
| Dia da Comunidade | 1 | 97 | 7 | 15 |
| Dia da Mulher | 1 | 97 | 7 | 15 |
| Dia do Pai | 1 | 97 | 7 | 15 |
| Passagem de Modelos | 2 | 97 | 7 | 15 |
| Tertúlias | 2 | 93 | 3 | 5 |
| Passeios | 2 | 80 | 0 | 30 |
| Dia da Mãe | 1 | 85 | 3 | 11 |
| Comemoração 35º Aniversário CSPA | 1 | 97 | 7 | 13 |
| Festa de S. João | 1 | 35 | 0 | 7 |
| Piquenique | 1 | 35 | 0 | 7 |
| Dia dos Avós | 1 | 87 | 0 | 0 |
| Festa das Colheitas | 1 | 100 | 7 | 11 |
| Dia Mundial da Saúde | 1 | 111 | 5 | 13 |
| Dia Mundial da Saúde Mental | 1 | 87 | 2 | 16 |
| Tarde de Fados | 1 | 113 | 0 | 13 |
| S. Martinho | 1 | 119 | 7 | 13 |
| Atividade intergeracional: Teatro La Fontaine | 1 | 105 | 0 | 11 |
| Festa de Natal | 1 | 120 | 2 | 18 |
| Festa de Preparação para o Advento | 1 | 87 | 0 | 7 |
| Festa de Fim de Ano | 1 | 97 | 0 | 11 |
| Torneios | 5 | 40 | 0 | 7 |
| Reunião Mensal | 12 | 70 | 3 | 20 |
| Festa de Aniversários | 12 | 100 | 5 | 20 |
| Celebração Eucarística | 12 | 100 | 5 | 23 |
| Almoço Solidário | 12 | 50 | 5 | 23 |
| Programas de Intervenção | | | | |
| Trabalhos Manuais | 185 | 110 | 0 | 18 |
| Clube de Leitura | 48 | 15 | 0 | 5 |

| | | | | |
|------------------------|------------|-------------|------------|------------|
| Culinária | 75 | 60 | 5 | 10 |
| Grupo de Cavaquinhos | 30 | 10 | 8 | 7 |
| Grupo de Cantares | 48 | 16 | 1 | 8 |
| Oficina da Memória | 48 | 10 | 0 | 0 |
| Educação Física Sénior | 96 | 24 | 0 | 0 |
| Grupo de Teatro | 13 | 12 | 0 | 4 |
| Jardinagem | 10 | 8 | 0 | 6 |
| Total | 632 | 3455 | 103 | 434 |

Quadro 1 Atividades sociais, culturais e recreativas

Verifica-se, através da sua apreciação, que ao longo do ano realizaram-se 28 (vinte e oito) atividades e 9 (nove) programas de intervenção desenvolvidos num total de 632 (seiscentas e trinta e duas) ações que contaram com uma média de 91 (noventa e um) participantes de Centro de Dia, 3 (três) participantes de Serviço de Apoio Domiciliário e 11 (onze) participantes de Centro de Convívio.

A atividade **Reunião Mensal**, realizada mensalmente, tem como objetivo realizar uma avaliação periódica da intervenção realizada pela instituição. Apesar da intervenção frequente de alguns clientes que propõem e fazem sugestões de melhoria, parece positivo trabalhar-se no sentido da obtenção de uma envolvimento e participação mais abrangente.

Também desenvolvidas mensalmente, as **Festas de Aniversário** constituem-se como um importante momento de partilha entre os clientes, pretendendo-se sempre contar adicionalmente com a presença de familiares.

Os **Passeios** são verdadeiramente uma atividade de grande valia para os clientes. Durante este ano, realizaram-se dois grandes passeios: um em Maio ao Santuário de Fátima e outro em Setembro a Caminha.

A **Celebração Eucarística**, realizada com uma periodicidade mensal, é uma atividade com grande adesão por parte dos clientes, quer de Centro de Dia, quer de Centro de Convívio e é efetivamente um fator diferenciador e identificativo da instituição.

Os **Torneios** são uma importante atividade de convívio. Ao longo do ano, realizaram-se 5 (cinco) torneios: dois (2) de Bingo, em Janeiro e em Maio; dois de Dominó, em Julho e em Novembro; e um de Sueca, em Março. De forma a promover um maior convívio e partilha geracional, será interessante criar torneios entre instituições.

As **Celebrações/Comemorações de Dias Festivos**, como por exemplo, Dia dos Namorados, Dia de Reis, Dia da Mulher, Dia do Pai, Carnaval são muito valorizadas pelos clientes que participam em grande escala.

Uma elevada participação caracteriza igualmente as **Tertúlias**, que são momentos de reflexão e partilha sobre diferentes temas importantes na idade sénior que contam com um orador convidado. Em Abril realizou-se a Tertúlia “Testemunhos de Viver com Alegria” e em Novembro “Envelhecimento Ativo – Caminhar com Alegria”.

De salientar a **Festa das Colheitas**, em que os clientes gostam de recuperar as recordações de juventude e sentem-se extremamente valorizados por isso, contribuindo assim para a promoção da auto-estima.

Em Outubro, o Centro Social da Paróquia da Areosa comemorou o **Dia Mundial da Saúde Mental** com uma palestra sobre "A prevenção da doença mental na idade sénior", variados rastreios e a habitual aula de Educação Física, tendo contado com a colaboração de entidades parceiras como a Clínica Central da Areosa e a Farmácia Vaz.

A **Tarde de Fados** realizada no mês de Outubro foi avaliada muito positivamente pelos clientes que pediram a repetição deste tipo de atividade.

Este ano o **Dia de São Martinho** foi comemorado com jogos tradicionais, música, bailarico, rojões, castanhas, caldo verde e chouriço, tendo tido uma participação muito significativa.

De mencionar, ainda, a **Festa de Natal** que assumiu uma dimensão intergeracional ao ser desenvolvida em conjunto com as crianças do Infantário e Salas de Estudo Pio XII.

Ao longo do ano, foram desenvolvidas 185 (cento e oitenta e cinco) sessões de **Trabalhos Manuais** com uma grande variedade de técnicas aplicadas tais como colagem, pintura, desenho, recorte, moldagem, construção, etc. e em que os clientes foram estimulados a desenvolver a sua motricidade fina, criatividade e trabalho grupal. A percentagem de participação ativa foi muito elevada e os clientes demonstraram entusiasmo pelas atividades desenvolvidas, foram participativos e executaram com elevada autonomia as atividades propostas.

Usando a música como atividade agregadora e estimulante da vida com alegria e meio de expressão de uma grande espetro de emoções e visando o desenvolvimento da capacidade técnica de manuseamento de um instrumento e harmonia em grupo, o **Grupo de Cavaquinhos** passou a funcionar semanalmente a partir do mês de Julho. Ao longo dos 30 (trinta) ensaios realizados, verificou-se um progressivo e significativo aumento de participantes, que no final do ano contava com 10 (dez) clientes de Centro de Dia, 8 (oito) de Serviço de Apoio Domiciliário e 7 (sete) de Centro de Convívio. Este grupo caracteriza-se por um elevado grau de empenhamento e entusiasmo.

Por sua vez, o **Grupo de Cantares** que procura o estímulo da cultura e das tradições pela reunião de vozes e memórias para posterior partilha em momentos de convívio e celebração, mantendo viva a alma dos clientes e dos seus antepassados funcionou uma vez por semana durante todo o ano. O entusiasmo, empenho e motivação dos participantes foram também aqui extremamente notórios, especialmente quando se verificaram participações em festas e celebrações, do qual foi exemplo máximo a participação na ação Arca de Natal promovida pela Câmara Municipal do Porto que ocorreu em Dezembro na Estação de S. Bento. Realizaram-se 48 (quarenta e oito) sessões em que participaram 16 (dezassexis) clientes de Centro de Dia, 1 (um) cliente de Serviço de Apoio Domiciliário e 8 (oito) clientes de Centro de Convívio.

A **Culinária** revelou-se um trabalho de valorização das capacidades e conhecimentos dos clientes na confeção gastronómica que é uma forma de cultura e partilha. Com uma participação empenhada, os 60 (sessenta) clientes de Centro de Dia, os 5 (cinco) de Serviço de Apoio Domiciliário e os 10 (dez) de Centro de Convívio mostraram bastante iniciativa ao longo das 75 (setenta e cinco) aulas desenvolvidas.

A **Jardinagem** possibilitou o trabalho ao ar livre de manutenção de espaços verdes com objetivos ornamentais e de complemento alimentar, tendo sido promotora da saúde, ecologia e preservação. Atividade sujeita às condições meteorológicas e mais acessível a clientes com maior autonomia, contou com 8 (oito) participantes de Centro de Dia e 6 (seis) de Centro de Convívio. Esta atividade revelou a necessidade de uma aposta de maior desenvolvimento futuramente.

Momento de partilha de histórias e erudição no contato com textos e imagens, onde se relembram laços e estabelecem novos encontros, mantendo ativa a memória, o **Clube de Leitura** gerou debates e estimulou a participação e reflexão ao longo de 48 (quarenta e oito) ações a 15 (quinze) clientes de Centro de Dia e 5 (cinco) clientes de Centro de Convívio.

Importa também referir uma atividade de ocupação diária para cerca de 40 (quarenta) clientes de Centro de Dia e 20 (vinte) clientes de Centro de Convívio que são os **Jogos** (bilhar, damas, sueca, bingo, dominó e boccia) que são verdadeiros espaços de convívio, lazer e reforço dos laços sociais.

Desde Outubro que, duas vezes por semana, são desenvolvidas aulas de **Educação Física Sénior** que se organizam em aulas para clientes com maior grau de autonomia e clientes com maiores dificuldades motoras. Vinte e quatro (24) utentes têm beneficiado desta ação.

Também desde Outubro passou a funcionar na instituição o **Grupo de Teatro**. Os 12 (doze) participantes de Centro de Dia e os 4 (quatro) de Centro de Convívio vivenciaram já a experiência de apresentar duas peças ensaiadas ao longo das sessões que todas as semanas decorrem.

Ao longo de todo o ano, funcionou semanalmente a **Oficina da Memória** que abrangeu 10 (dez) clientes de Centro de Dia que, com o objetivo de prevenir o declínio cognitivo, desenvolvem exercícios de treino de memória e estimulação cognitiva.

5. CANTINA SOCIAL – PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR

Ao longo do ano de 2017, foram beneficiários do Programa de Emergência Alimentar 25 (vinte e cinco) agregados familiares, num total de 45 (quarenta e cinco) clientes. Destes, a maior parte apresenta idades compreendidas entre os 0 e os 20 anos e entre os 50 e os 59 anos.

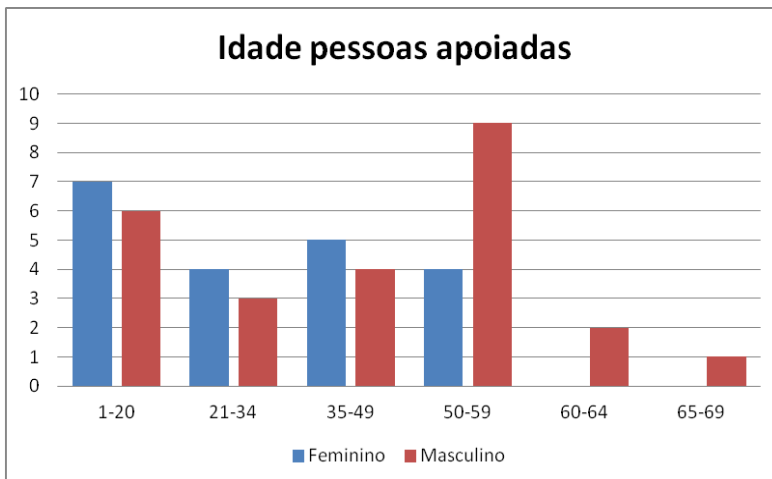


Gráfico 16 Idades dos beneficiários do Programa de Emergência Alimentar

A maioria dos titulares são desempregados de longa duração em situação de agregado familiar unipessoal.

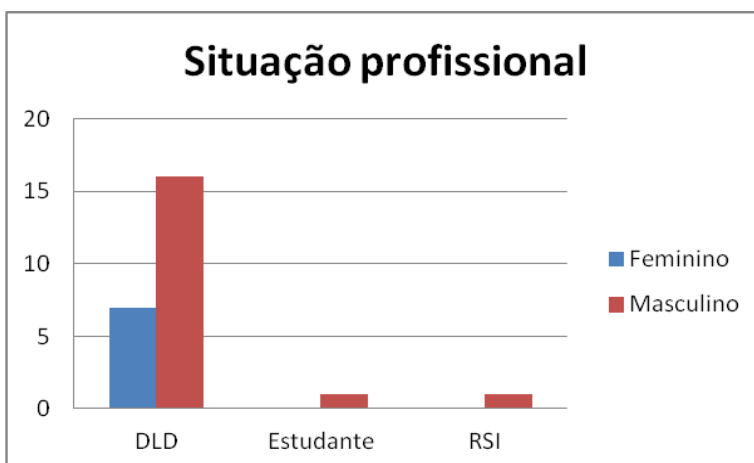


Gráfico 17 Situação profissional dos beneficiários do Programa de Emergência Alimentar

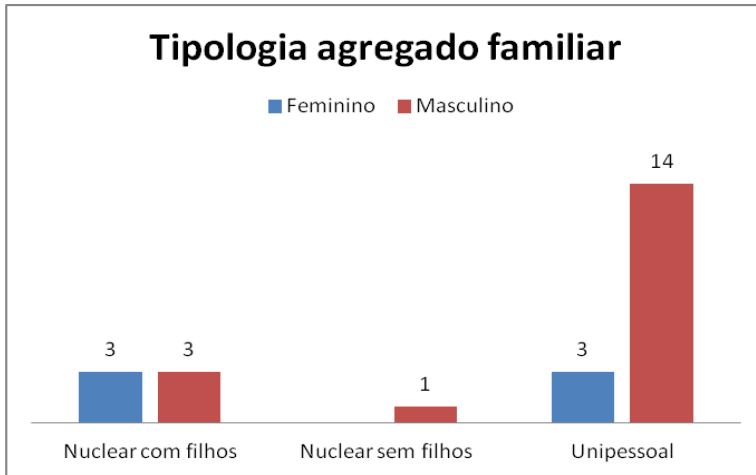


Gráfico 18 Tipologia de agregado familiar dos beneficiários do Programa de Emergência Alimentar

Os gráficos seguintes mostram a distribuição mensal de refeições ao longo do ano de 2017, bem como o número de beneficiários abrangidos nos diferentes meses.

Durante os meses de Janeiro a Setembro, foi abrangida uma média de 30 beneficiários, tendo-se verificado a distribuição de uma média de 930 refeições por mês.

A partir do mês de Outubro esta situação alterou-se dada a imposição por parte do Instituto de Segurança Social do limite de refeições protocoladas no âmbito do PEA (Programa de Emergência Alimentar) para o número de 18 no mês de Outubro e 10 nos meses de Novembro e Dezembro. Passou, assim, a ser distribuída uma média de 386 refeições mensais.

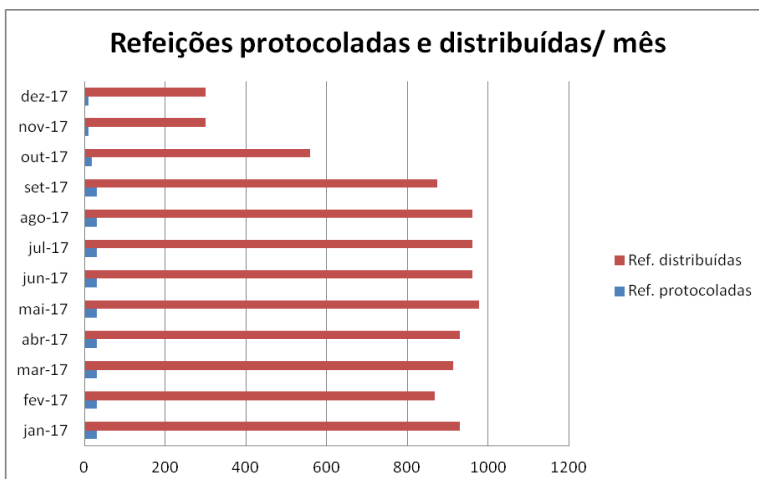


Gráfico 19 Refeições protocoladas e distribuídas ao longo do ano no âmbito do Programa de Emergência Alimentar

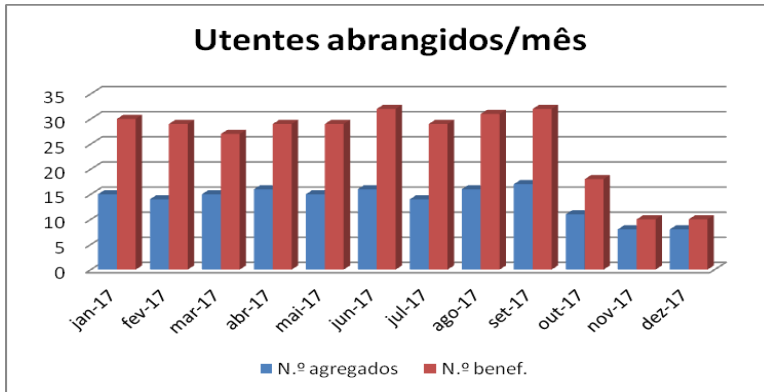


Gráfico 20 Utentes abrangidos pelo Programa de Emergência Alimentar ao longo do ano

6. ACADEMIA SÉNIOR

Durante o ano de 2017, a Academia Sénior contou com a participação de 56 (cinquenta e seis) alunos. Verificaram-se 13 (treze) novas inscrições, tendo os restantes alunos transitado do ano anterior.

14 (catorze) alunos deixaram de frequentar esta resposta social, 8 (oito) por motivo de doença e 6 (seis) por motivos desconhecidos.

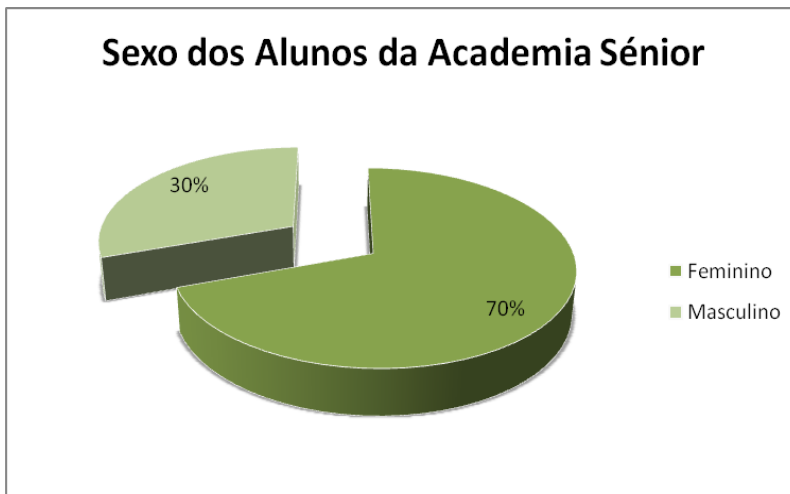


Gráfico 21 Sexo dos alunos da Academia Sénior

O gráfico acima revela que 70% dos alunos pertencem ao sexo feminino.

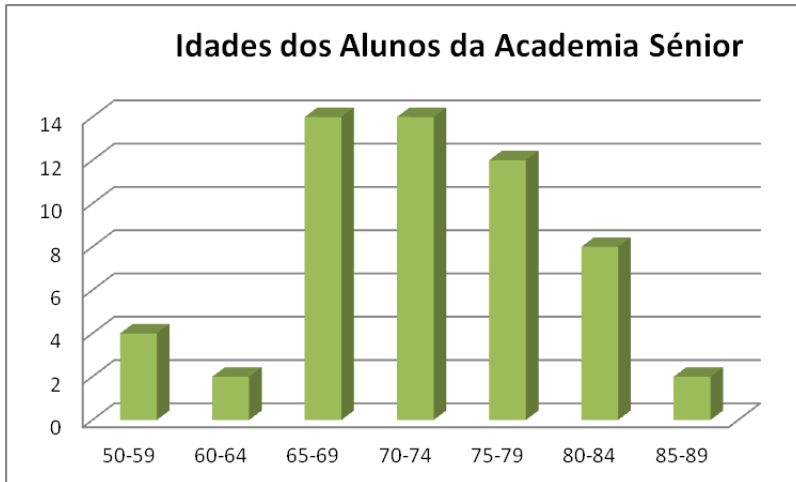


Gráfico 22 Idades dos alunos da Academia Sénior

A maioria dos alunos da Academia Sénior apresentam idades compreendidas entre os 65 e os 79 anos.

| Disciplina | Nº alunos |
|-----------------------------|-----------|
| Teatro de Revista | 7 |
| Inglês e Cultura Inglesa | 7 |
| Atelier de Artes | 6 |
| Ginástica Passiva | 3 |
| Informática | 21 |
| Cavaquinho | 5 |
| História e Cultura do Porto | 14 |
| Total | 63 |

Quadro 2 Inscrições por disciplina na Academia Sénior

O quadro 2 permite perceber que ao longo do ano funcionaram 7 (sete) disciplinas: Teatro de Revista, Inglês e Cultura Inglesa, Atelier de Artes, Ginástica Passiva, Informática, Cavaquinho e História e Cultura do Porto, com um total de 63 (sessenta e três) inscrições. As disciplinas com maior número de inscrições foram Informática, com 21 (vinte e um) alunos, distribuídos por quatro turmas, e História e Cultura do Porto, disciplina frequentada por 14 (catorze) alunos.

| Atividade Extracurricular | Nº Participantes |
|---|------------------|
| Palestra “Os perigos da Internet para os Sêniores” | 30 |
| English Brunch | 24 |
| Palestra “Personalidades do Porto” | 15 |
| Visita à Casa Museu Abel Salazar | 8 |
| Visita à Casa Museu Marta Ortigão Sampaio | 11 |
| Visita à Casa Museu Guerra Junqueiro | 13 |
| Visita à Casa do Infante | 10 |
| Tertúlia “O 25 de Abril 43 anos depois” | 22 |
| Visita ao Teatro Rivoli | 8 |
| Visita ao Teatro Nacional de São João - TNSJ | 12 |
| Visita ao Teatro Sá da Bandeira | 13 |
| Passeio anual de Final de Ano Letivo | 5 |
| Jantar de Final de Ano Letivo e Entrega de Diplomas | 35 |
| Teatro de Revista – Peça “Velha é Você!” | 183 |

Quadro 3 Atividades Extracurriculares da Academia Sénior

Apresenta-se de seguida um breve registo fotográfico de algumas atividades sociais, culturais e recreativas realizadas durante o ano de 2017 no Centro Social da Paróquia da Areosa.



Comemoração do 35º Aniversário do CSPA



Alfabetização



Oficina de Manualidades



Carnaval



Celebração Eucarística



Dia Internacional da Mulher



Tarde de Cinema



Eu gosto é do Verão



Dia Mundial da Saúde Mental



Educação Física Sénior



Oficina da Memória



Passagem de Modelos



Teatro



Tertúlia “Envelhecimento Ativo: Caminhar com Alegria”



Jardinagem



Culinária



Jogos de Mesa



Atividade Intergeracional: As Fábulas de La Fontaine



São Martinho



Jogos Tradicionais



Estimulação Psicomotora



Atividade Intergeracional: Agrupamento de Escuteiros



Palestra: Os perigos da Internet para os Sêniore



Grupo de Cantares



Clube de Leitura

Figura 1 Breve registo fotográfico de algumas atividades sociais, culturais e recreativas

7. DIVULGAÇÃO / INFORMAÇÃO / DOCUMENTAÇÃO

Em 2017, foi criado um conjunto de 41 (quarenta e um) novos documentos e formulários (iniciais e reformulados) que passaram a ser implementados na intervenção da instituição. A saber:

- Regulamentos Internos;
- Contratos de Prestação de Serviços;
- Ficha de Informação;
- Ficha de Atendimento;
- Ficha de Inscrição;
- Ficha de Avaliação Inicial de Requisitos;
- Carta de Admissibilidade e Aprovação;
- Carta de Não admissibilidade e Não Aprovação;
- Hierarquização e lista de candidatos;
- Lista de Candidatos;
- Declaração de autorização de informatização de dados;
- Declaração de participação social máxima;
- Declaração de rendimentos capitais e prediais;
- Declaração de autorização de saída antecipada do transporte;
- Ficha de Avaliação Diagnóstica;
- Programa de Acolhimento;
- Relatório de Acolhimento;
- Ficha de Avaliação das Necessidades e Potencialidades do cliente;
- Plano Individual;
- Serviços Prestados no Apoio Psicossocial;
- Lista de Necessidades de Atividades Ocupacionais e Desenvolvimento Pessoal;
- Registo de Presenças Atividades;
- Registo de Presenças Atividades Gerais;
- Ficha de Ocorrências;
- Ficha de Atualização de Dados;
- Registo Diário dos Serviços Prestados;
- Medicação e Assistência Medicamentosa;
- Declaração de Autorização de Administração de Medicação;
- Registo de Administração de Medicação;

- Cuidados em situação de emergência;
- Situações de emergência – Regras de atuação;
- Gestão de bens utentes;
- Identificação do Responsável pelo acesso às chaves do domicílio do cliente;
- Cuidados e regras de utilização no acesso às chaves do domicílio do cliente;
- Lista de Necessidades Alimentares Especiais;
- Lista de Necessidades Alimentares Geral;
- Atividades Instrumentais da Vida Quotidiana;
- Ficha de Incidentes Críticos no Exterior;
- Ficha de Registos de Tratamento de Roupas;
- Registo de Entrega de Guia de Tratamento – Receita.

De igual forma, construíram-se os seguintes Manuais de Procedimentos que servem de base à atuação dos colaboradores da instituição:

- Manual de Procedimento de Acompanhamento ao Exterior, Aquisição de Bens, Serviços e Transporte;
- Manual de Procedimento do serviço de Higiene Habitacional;
- Manual de Procedimento em caso de Atuação em Situação de Emergência;
- Manual de Procedimento do serviço de Tratamento da Roupas;
- Manual de Procedimento do serviço de Cuidados de Imagem e Higiene;
- Manual de Procedimentos para a Prevenção e Gestão de Negligência, Maus Tratos e Abusos.

Foi ainda criado um novo instrumento de divulgação, em formato cartaz e folheto que a seguir se apresenta:



Figura 2 Cartaz de divulgação do CSPA

8. AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO

Neste ano de 2017, para a realização da avaliação final da satisfação e impacto, recorreu-se à metodologia qualitativa, através de Inquéritos por Entrevista junto dos clientes. Foram criados outros instrumentos de avaliação para implementação no próximo ano civil, nomeadamente: Metodologia para Avaliação das Atividades Socioculturais; Ficha de Avaliação dos Programas de Intervenção; Ficha de Registo de Atendimentos Sociais; Ficha de Registo de Visitas Domiciliárias; Indicadores de Avaliação do Desempenho Organizacional para as diferentes equipas.

Transcrevem-se a seguir alguns autorelatos resultantes dos Inquéritos por Entrevista realizados este ano.

“Tem muitas atividades, tem muita gente, as atividades são muito a miudinho (...) Gosto de assistir às festas e quando podia entrava em tudo: teatro; dança, cantares e trabalhos manuais.”

R. M. 93 anos

“Por mim está tudo mais ou menos bem, faço parte do grupo de cantares e de cavaquinhos, faço trabalhos manuais, faço teatro dentro das minhas possibilidades, sou feliz nas atividades (...) Devia haver mais passeios.”

E.F. 87 anos

“Costumo entrar em todas as atividades. (...) faz-nos bem à mente (...). Gosto muito do convívio aqui dentro (...) devia haver mais passeios.”

I.S. 81 anos

“Gosto de jogar cartas, dominó, bilhar e sempre que me apetece gosto de presenciar outras atividades.”

M. M. 64 anos

“ Gosto de dançar, jogar o boccia, dominó, sueca, cavaquinhos, cantares e sempre que posso, gosto de participar noutras atividades”.

U. R. 81 anos

“Gosto muito da sala de jogos e de jogar, de assistir às festas e celebrações, gosto de passeios.”

J. D. 88 anos

“Gosto de participar nos grupos de cantares, cavaquinhos, acho que são bons. Gosto das festas, gosto das celebrações eucarísticas e participo sempre. Também gosto de teatro e participo. Quanto aos passeios vou a todos e acho que deveria existir mais.”

C. P. 61 anos

“ Gosto de ver atuar os grupos de cantares e de cavaquinhos, mas não participo. Gosto das festas e das eucaristias. Gosto dos passeios, vou a todos. Nada a melhorar, gosto de estar no centro.”

L. R. 88 anos

“ Gosto de ver os grupos de cantares e de cavaquinhos, mas não participo, gosto muito de festas e da missa, vou a alguns passeios. Nos trabalhos manuais não participo muito mas gosto. De modo geral, penso que está tudo bem no Centro.”

M. O. 82 anos

“ Gosto de ver o grupo de cavaquinhos a ensaiar mas não participo. Para cantar também não tenho voz. Acho que está tudo bem, não tenho nenhuma sugestão para dar.”

M. M. 69 anos

“ Gosto de ouvir os cavaquinhos e os cantares, mas não gosto de participar, também gosto de ver teatros, gosto de missa. Não gosto de ir a passeios. Estou aqui há pouco tempo e não tem nada que acho que se possa melhorar.”

A.R. 79 anos

“Ter vindo para o centro mudou a minha vida toda. As funcionárias são uma mais-valia do centro. Acarinharam-me sempre, respeitaram-me sempre...”

C. S. 74 anos

“O que o centro tem de melhor é o atendimento das funcionárias (...) Quando comecei a frequentar o centro ainda tinha cabelo ... há muito tempo atrás”.

F. R. 63 anos

“O Centro proporcionou-me uma experiência que nunca tinha tido na vida: atuar para um público”.

L. O. 67 anos

9. CONCLUSÃO

Nos últimos anos verificou-se um progressivo aumento da esperança média de vida e consequentemente um aumento da população envelhecida na Europa. De acordo com o INE (2011), Portugal apresenta um quadro de envelhecimento demográfico muito acentuado, com uma população idosa de 19,15%. Camarano (2004) refere que, de acordo com as recomendações das Nações Unidas, confere a cada país desenvolver mecanismos necessários à “promoção de um nível de bem-estar social adequado ao

número adicional de anos de vida da população idosa”. A Comissão Europeia no documento do “Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações 2012” refere a necessidade de criar mais oportunidades aos mais velhos para que estes possam aproveitar todas as oportunidades para se manterem saudáveis, ativos e independentes, contribuindo para o “envelhecimento ativo”. Com o envelhecimento da população há um desafio fundamental: assegurar que as pessoas atinjam idades avançadas de forma ativa e saudável.

É essencial a prestação de serviços que assegurem as necessidades básicas dos idosos como a alimentação, a higiene, o tratamento de roupa e o acompanhamento a serviços. Notou-se, neste último ano, um significativo acréscimo da necessidade de cuidados de higiene, com o agravamento das situações de dependência a nível das atividades básicas de vida diária dos clientes. O grau de dependência traduziu-se igualmente num significativo aumento da procura do serviço de transporte, essencial para o acesso à resposta de Centro de Dia.

Nos últimos anos, segundo os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) para além do crescimento da população, devido ao aumento da esperança média de vida, as características desta têm-se alterado, emergindo a necessidade de desenvolver políticas públicas e sociais adequadas à realidade e às necessidades desta população e de forma a propiciar o envelhecimento ativo. É neste ponto que o trabalho em animação sociocultural se torna fulcral para uma vida saudável dos idosos. Como refere Gillet (1995), a animação deve ser libertadora originando uma maior dinâmica na visão que os idosos têm da sua vida, que não precisa de ser obrigatoriamente monótona e rotineira, e oferecer-se como um meio de cultura e uma forma de luta para combater as exclusões feitas pela sociedade pois, “também as pessoas de idade têm necessidade, na medida das suas capacidades, de ter atividades recreativas” (Jacob, 2007). Esta tem sido também uma importante aposta da instituição, através da diversificação das atividades propostas e na ênfase às atividades intergeracionais, tendo-se constatado que o número de participações por parte dos utentes foi elevado, tendo eles demonstrado elevado grau de satisfação. Parece-nos, no entanto, fundamental fomentar este tipo de atividades no que diz respeito ao Serviço de Apoio Domiciliário, sendo essencial um trabalho de motivação para a participação dos clientes desta resposta social.